



TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS II

Códigos: 216045 / 3009006 (Eletiva - Mestrado / Doutorado)

Horário: quinta-feira, das 14:00 às 18:00 hs

prof. Ignacio Godinho Delgado

Período: 2013/1

OBS: Disciplina ofertada em conjunto com o PPG em História.

INSTITUIÇÕES, POLÍTICA E ANÁLISE HISTÓRICA - ATORES, AÇÕES, ARENAS, AGENDAS

Ementa: o curso faz uma introdução aos principais enfoques da abordagem neo-institucionalista, como subsídio para a compreensão das condições contextuais em que operam os atores sociais, em especial na ordem capitalista contemporânea. Destaca a importância da análise histórica para o estudo do desenvolvimento institucional, apontando alguns de seus elementos constitutivos. Em seguida, discute o tema da ação social no âmbito da teoria da *escolha racional*, do *neo-institucionalismo sociológico* e da *teoria da ação comunicativa de Habermas*, bem como o papel das instituições e das idéias na *ação orientada para a mudança*, levada a efeito pelos atores sociais. Destacam-se os atores radicados na estrutura de classes e no Estado, os cenários institucionais em que sua atuação se processa e as diferentes modalidades de arenas decisórias. Por fim, aborda-se o tema da formação da agenda pública na ordem política contemporânea, crucial à emergência e à afirmação das idéias que sinalizam para a mudança.

PROGRAMA

- 1) Neo-institucionalismos e Análise Histórica
- 2) Modalidades de Ação Social
- 3) Estado e Classe Social
- 4) Cenários de Intermediação e Arenas Decisórias
- 5) Formação da Agenda Pública

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR*

- ARATO, A. & COHEN, J. (1994) "Sociedade Civil e e teoria Social". In: AVRITZER, L. (coord) *Sociedade Civil e redemocratização*. Belo Horizonte: Del Rey.
- AVRITZER, L. (1994) "Sociedade Civil: além da dicotomia Estado-mercado". In: AVRITZER, L. (coord) *Sociedade Civil e redemocratização*. Belo Horizonte: Del Rey.
- BOUDON, R. & BOURRICAULD, F. (1993) "Ação", "Ação Coletiva", "Agregação". In: BOUDON, R. & BOURRICAULD, F. *Dicionário Crítico de Sociologia*. SP: Ática. Pp. 1-21.
- BOUDON, R. (1995) "Ação". In: BOUDON, R. (org). *Tratado de Sociologia*. RJ: Zahar. 27-63
- CHANG, H.J. & EVANS, P. (2007) "El papel de las instituciones en el cambio económico". In: EVANS, Peter. *Instituciones y Desarrollo en la Era de la Globalización*. Bogotá: ILSA.
- COTTA, Tereza Cristina. (1997) *Burocracia, capacidade de Estado e mudança estrutural*. (Texto para discussão, 21). Brasília:ENAP.
- DAHL, R. (1989) *La Poliarquia*, Madrid, Editorial Tecnos.
- DAHL, R. (1989) *Um Prefácio à Teoria Democrática*. Rio de Janeiro: Zahar.

- DEWAN, T. DOWING, K. & SHERSLE, K. (2009) *Rational Choice in Politics*. Los Angeles, New Delhi. London, Singapore, Washington D.C: Sage Library of Political Science
- ELSTER, J. (1989) “Marxismo, funcionalismo e teoria dos jogos Argumentos em favor do individualismo metodológico” *Lua Nova* No 17
- EVANS, P.(1993) “O Estado como Problema e como Solução”. In: *Lua Nova*, São Paulo, Número 28/29.
- EVANS, Peter (2004) *Autonomia e Parceria: estados e transformação industrial*. RJ: UFRJ.
- EVANS, Peter, Dietrich Reuschmeyer & SKOCPOL, Theda Skocpol (eds) (1985). *Bringing the State Back In*. New York: Cambridge University Press.
- GALA, P. (2003) “ A Teoria Institucional de Douglas North” In: *Revista de Economia Política*. V. 23. Nº 2 (90) abril-junho/2003.
- GOUREVITCH, P. & SHIN, J. (2007) *Political Power and Corporate Control – The new global politics of corporate governance*. Princeton University Press.
- GOUREVITCH, P. (1986) *Politics in Hard Times*. Cornell University Press,1986.
- GRINDLE, Merilee S. (1996). *Challenging the State: Crisis and Innovation in Latin America and Africa*. Cambridge University Press.
- HABERMAS, J. (1986) *Teoria de la acción comunicativa*. Madrid:Taurus.
- HALL, P. & TAYLOR,M. (2003) “As Três Versões do Neo-institucionalismo”. In: *Lua Nova – Revista de Cultura e Política*. Nº 58. São Paulo: CEDEC. Pp. 193-224.
- HALL, P. & THELEN, K. (2008) “Institutional change in varieties of capitalism”. In: *Sócio-economic Review*. 14. Advance Access publication. October.
- HALL, P. (1989) *The Political Power of Economic Ideas: keynesianism across Nations*. Princeton University Press.
- HALL, Peter and SOSKICE, David. (2001) *Varieties of Capitalism – The Institutional Foundations of Comparative Advantage*. Oxford University Press.
- HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M. & MARQUES, E. (2007) *Políticas públicas no Brasil*.Rio de Janeiro: Editora FOCRUZ.
- HOWLETT, M & RAMESH, M. (1995) *Studying Public Policy – Policy Cycles and Policy Subsystems*. Oxford University Press
- JACKSON, G. 7 DEEG, R. (2006) “ How many varieties of capitalism” In: *Discussion Paper 06/2* . Max Planck- Institut für Gesellschaftsforschung Köln. Cologne, Germany. (www.mpifg.de)
- KATSNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) *Preferences and Situations.- points of intersection between historical and rational choice institutionalism*. New York Russel Sage Foundation.
- KINGDON, J. (1995) *Agendas, Alternatives and Public Policies*. New York: Addison-Wesley Educational Publishers inc., 1995.
- KJÆR, Mette, HANSEN, Ole Hersted & THOMSEN, Jens Peter Frølund (2002) “Conceptualizing State Capacity” In: DEMSTAR Research Report No. 6. Department of Political Science, University of Aarhus. April 2002
- MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) *Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power*. Cambridge University Press.
- MANN, Michael (1988). ”The Autonomous power of the State: Its origins, mechanisms and results”, Michael Mann (ed): *States, War and History*, Oxford: Blackwell Publishers.
- MARCH, J. & OLSEN. J. (2008) “Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política”. *Revista de Sociologia e Política*. V. 16. Nº 31

- MARCH, J. G. & OLSEN, J. P. (1989) *Rediscovering Institutions - The Organizational Basis of Politics*. New York: The Free Press.
- MIGDAL, Joel S. (1988). *Strong Societies and Weak States. State-Society Relations and State Capabilities in the Third World*. Princeton, NJ: Princeton University Press.
- NORTH, D. (1990) *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge University Press
- OFFE, C. (1985) *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- OLSON, M. (1999) *A Lógica da Ação Coletiva*. São Paulo: EDUSP.
- PETERS, B. Guy. (1981) "The problem of bureaucratic government". *Journal of politics*, v. 43, n. 01, Feb.
- PIERSON, P. (2004) *Politics in Time - History, Institutions and Social Analysis*. Princeton University Press.
- POWELL, W. & DiMAGGIO, P. J. (1991) *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: The University Chicago Press.
- PRZEWORSKI, A (1988) "Marxismo e Escolha Racional". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Nº 6. V. 3. fevereiro de 1988.
- PRZEWORSKI, A. (1989) *Capitalismo e Social Democracia*. São Paulo, Companhia das Letras.
- PRZWORSKI, A. (1995) *Estado e Economia no capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- SANTOS, J. A. (2002) *Estrutura de Posições de Classe no Brasil*, BH: Editora da UFMG,
- SANTOS, S. R. S. (S.D.) *A Nova Economia Institucional* (mimeo)
- SCHMITTER Philippe C. (1974) "Still a century of corporatism?". *Review of Politics* 36 (1): 85-131.
- STEINMO, S., THELEN, K. & LONGSTRETH, F. (1999) *Structuring politics – Historical Institutionalism in Comparative analysis*. Cambridge University Press
- STREECK, Wolfgang & HASSEL, Anke (2001). Interest Group Organization. In: Malcolm Warner (Hrsg.) *The International Encyclopedia of Business and Management*. 2nd edition. London: Thomson Learning, pp. 3182-3192.
- THELEN, K. (2004) *How Institutions Evolve –The political economy of skilss in Germany, Britain, The United States, and Japan*. Cambridge University Press.
- THEODOULOU, S. & CAHN, M. (1995) *Public Policy – The Essential Readings*. New Jersey: Prentice Hall, 1995.
- THERET, B. (2003) "As Instituições entre as estruturas e as ações". In; *Lua Nova*. Nº 58
- WADE, R. (2004) *Governing the market – economic theory and the role of government in East Asian Industrialization*. Princeton University Press.
- WEISS, L. (2000) "Globalization and State Power". *Development and Society*. Volume 29 Number 1, June 2000. Pp. 1-15
- WEISS, Linda (1998). *The Myth of the Powerless State. Governing the Economy in a Global Era*. Polity Press.
- WILLIANSO, O. (1988) "The Logic of Economic Organization". *Journal of Law, Economic & Organization*. V. 4. Nº 1. Oxford University Press.
- WOO-CUMINGS, M. (1999) *The Developmental State*. Cornell University Press, 1999.

* Textos utilizados em diferentes etapas de construção do curso.

Programação dos Seminários
1ª Sessão – Apresentação
2ª Sessão – Neo-Institucionalismo – Abordagens
- HALL, P. & TAYLOR, M. (2003) “As Três Versões do Neo-institucionalismo”.
- THERET, B. “As Instituições entre as Estruturas e as Ações”
3ª Sessão – Neo-Institucionalismo – Abordagens
- DEWAN, T., DOWING, K. & SHEPSLE, K. <i>Editors’ Introduction: Rational Choice Classics in Political Science</i> . In: DEWAN, T., DOWING, K. & SHEPSLE, K. <i>Rational Choice Politics</i>
- STEINMO, S., THELEN, K. & LONGSTRETH, F. “Historical Institutionalism in comparative politics”. In: STEINMO, S., THELEN, K. & LONGSTRETH, F. <i>Structuring politics – Historical Institutionalism in Comparative analysis</i> . Pp. 1-33*
- MARCH, J. & OLSEN, J. (2008) “Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política”
4ª Sessão – A Nova Economia Institucional e a Economia Política Institucionalista
- GALA, P. “A Teoria Institucional de Douglas North”
- WILLIANSO, O. <i>The Logic of Economic Organization</i> .
- CHANG, H.J. & EVANS, P. (2007) “El papel de las instituciones en el cambio económico”
5ª Sessão – Instituições, Análise Histórica e Contexto
PIERSON P. <i>Politics in Time</i> . Pp 1-16 e 167-178
6ª Sessão – Ação
OLSON, M. <i>A Lógica da Ação Coletiva</i> .
7ª Sessão – Ação
- MARCH, J. G. & OLSEN, J. P. "Rules and The Institutionalization of Action". In: MARCH, J. G. & - OLSEN, J. P. <i>Rediscovering Institutions - The Organizational Basis of Politics</i> . New York: The Free Press, 1989. Pp. 21-38.
- HABERMAS, J. “Relaciones com el mundo y aspectos de la racionalidad de La acción em cuatro conceptos sociológicos de acción! In : HABERMAS, J. <i>Teoria de la acción comunicativa Teoria de la acción comunicativa</i> . Madrid:Taurus.1986. V. I. Pp. 110-147
8ª Sessão – Ação
-HABERMAS, J. “El concepto de mundo de la vida y el idealismo hermenéutico de la sociologia comprensiva” In: HABERMAS, J. <i>Teoria de la acción comunicativa Teoria de la acción comunicativa</i> . Madrid:Taurus.1986. V. II. Pp. 169-215
HABERMAS, J. “Desacoplamiento de sistema y mundo de la vida” (itens 5 e 6) In: HABERMAS <i>Teoria de la acción comunicativa Teoria de La acción comunicativa</i> . Madrid:Taurus.1986. V. II. Pp. 253-280.
9ª Sessão - Mudança
- WEINGAST, B. <i>Persuasion, Preference Change and Critical Juncture: The Microfundation of a Macrocopic Concept</i> . In: KATSNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) <i>Preferences and Situations.- points of intersection between historical and rational choice institutionalism</i>
- MAHONEY, J. & THELEN, K. <i>a Theory of a Gradual Institutional Change</i> . In: MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) <i>Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power</i>
10ª Sessão – Atores – Mudança
GOUREVITCH, P. <i>Politics in Hard Times</i> . Parte 1 – 1 e 2. Parte 3. Pps. 17-70 e 221-240
11ª Sessão - Classes
SANTOS, J. A. <i>Estrutura de Posições de Classe no Brasil</i> Capítulo 1. Pp 37-37-68
OFFE, C. “Duas lógicas de ação coletiva..” In: OFFE, C. <i>Problemas Estruturais do Estado Capitalista</i> . Pp. 56-118.
STREECK, Wolfgang & HASSEL, Anke 2001. “Interest Group Organization”.



12ª Sessão – Atores – Estado
PRZWORSKI, A. <i>Estado e Economia no capitalismo</i>
13ª Sessão - Cenários de Intermediação
DAHL, R. (1989) <i>Um Prefácio à Teoria Democrática</i> . SCHMITTER Philippe C "Still a century of corporatism?" ARATO, A. & COHEN, J. "Sociedade Civil e teoria Social".
14ª Sessão – Arenas Decisórias e Agenda
- LOWI, T. "Distribution, Regulation Redistribution: The Functions of Government In: THEODOULOU, S. & CAHN, M. (1995) <i>Public Policy – The Essential Readings</i> . Pp. 15-25 - SOUZA, C. "Estado da Arte da Pesquisa de Políticas Públicas" In: HOCHMAN, G.; ARRETICHE, M. & MARQUES, E. <i>Políticas públicas no Brasil</i> . Pp. 65-85 - CAPELLA, N. "Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas" A.C.. In: HOCHMAN, G.; ARRETICHE, M. & MARQUES, E. <i>Políticas públicas no Brasil</i> . 87-121.
15ª Sessão – Agenda
KINGDON, J. <i>Agendas, Alternatives and Public Policies</i> (Capítulos 1, 8, 9,). Pps. 1-20; 165-209.
15ª Sessão - Avaliação do Curso